

Principais tendências 2012-2022

Desempenho das empresas: Desde 2017, houve um aumento considerável de empresas com perdas: mais de 50% das médias empresas sofreram perdas em 2022, em comparação com 30% em 2017. Isto foi especialmente pronunciado nas Províncias de Gaza e Maputo, e em particular para alfaiates e fabricantes de blocos.

Processadores de alimentos e carpinteiros destacam-se como exceções, com aumento constante tanto do valor agregado quanto dos lucros brutos em cada ano relatado desde 2015. As pequenas empresas estão se saindo melhor, enquanto as médias e microempresas estão a ter dificuldades.

Impacto do COVID-19: A quebra na procura e as medidas de prevenção implementadas durante a pandemia do COVID-19 (e.g. confinamentos) tiveram um impacto negativo inegável no sector da indústria manufactureira em Moçambique. Os efeitos mais comuns entre todas as empresas foram a perda de clientes e menor receita, seguida de demissão de trabalhadores e falta de pagamento aos trabalhadores. O encerramento de negócios foi mais comum entre os sectores têxtil (18,8%) e metalúrgico (16,7%).

Saída de empresas: a taxa média anual de saída entre 2012 e 2022 foi de 6,7%, significativamente menor do que em muitos outros países. Isso pode ser visto como um sinal de resiliência, mas também como indicação de uma fraca concorrência e falta de outras opções. As províncias de Maputo e Nampula apresentam as maiores taxas de saída (38% e 26%, respectivamente).

Dimensão das empresas: As empresas diminuíram de tamanho nos últimos 10 anos. Em 2012, 66% das empresas entrevistadas eram microempresas e essa percentagem aumentou para 75% até 2022.

Formalidade vs. informalidade: Em média, as empresas manufactureiras moçambicanas tornaram-se mais informais durante os últimos 10 anos. Embora haja agora menos empresas totalmente informais, há também menos empresas que cumprem a todos os critérios de formalidade. As evidências apontam para uma falta de benefícios da formalização completa.

Encargos administrativos: Embora os encargos administrativos para as empresas tenham reduzido em termos de diminuição do número de inspeções, o tempo gasto em tarefas administrativas não mudou e, de facto, aumentou para as microempresas. Uma tendência preocupante tem sido o aumento do pagamento de subornos directos e indirectos.

Características dos proprietários e gerentes de empresas: O nível de escolaridade dos proprietários e gerentes de empresas manufactureiras aumentou em relação ao 2012, assim como os níveis de propensão ao risco e de confiança. Isso ocorre porque proprietários e gerentes de empresas com níveis mais baixos de escolaridade, propensão ao risco e confiança foram substituídos por proprietários de empresas com níveis mais altos de educação, propensão ao risco e confiança. A percentagem de mulheres entre proprietários e gerentes de empresas estagnou.

Empresas lideradas por mulheres: Médias empresas lideradas por mulheres têm melhor desempenho do que aquelas lideradas por homens. Isso não se aplica a empresas menores. As mulheres proprietárias ou gestoras de médias empresas apresentam níveis de escolaridade mais elevados do que os homens, o que aponta para a possibilidade de o nível de escolaridade ser um factor de melhor desempenho.

Força de trabalho: Mais de 2.500 empregos foram perdidos durante o período de 10 anos nas 355 empresas entrevistadas. Os salários estagnaram, com algumas exceções nas indústrias química, mineral e metalúrgica, e a percentagem de empresas que pagam (pelo menos) o salário mínimo diminuiu.

Acesso ao financiamento: Existe uma procura crescente por financiamento externo entre as micro, pequenas e médias empresas manufactureiras em Moçambique, mas até 68% das empresas que solicitam crédito encontraram dificuldades em obtê-lo. Esta percentagem está entre as mais altas do continente africano.

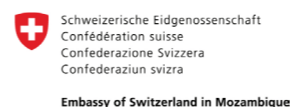
Ligações entre empresas: As ligações entre empresas tornaram-se mais fortes, inclusive além das fronteiras provinciais. No entanto, a exportação continua a ser mais a excepção do que a norma.



Com o apoio de:



Embaixada da Noruega
Maputo



Este fact sheet foi produzido no âmbito do programa Crescimento inclusivo em Moçambique (IGM)

FACT SHEET

Indústrias manufactureiras em Moçambique

Destaques do Inquérito às Indústrias Manufactureiras Moçambicanas 2022



Sector manufactureiro – chave para o crescimento económico e a transformação estrutural

Um sector manufactureiro que funcione bem tem o potencial de transformar uma economia, pela geração de empregos de alta qualidade e redutores da pobreza, alimentando o crescimento por meio de maior produtividade e inovação e melhorando as oportunidades de comércio na economia globalmente interconectada. A industrialização através do sector manufactureiro é de considerável importância para a economia moçambicana.

Inquérito às Indústrias Manufactureiras Moçambicanas 2022 (IIM 2022)

O inquérito IIM foi implementado três vezes: em 2012, 2017 e 2022. O objectivo principal é examinar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) do sector manufactureiro, ao longo do tempo.

Uma conclusão importante do inquérito é que as MPMEs manufactureiras em Moçambique estão a sobreviver – mas não a prosperar.

Sobre a amostra IIM

O IIM 2022 foi realizado nas principais áreas urbanas de sete províncias, abrangendo aquelas com maior actividade industrial: Cidade de Maputo, Província de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Tete e Nampula.

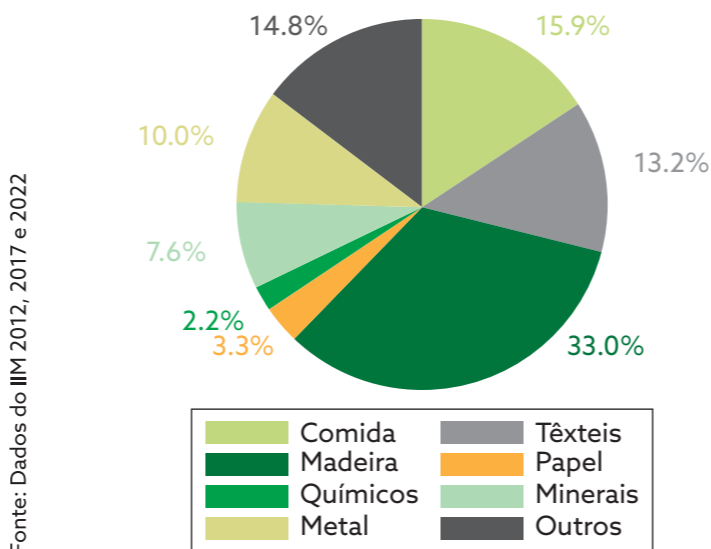
As empresas formais a serem entrevistadas foram selecionadas usando uma estratégia de amostragem aleatória usando o censo empresarial oficial de Moçambique (CEMPRE) e as empresas informais por meio de uma estratégia de identificação no local.

Das 831 empresas entrevistadas em 2012, 355 empresas ainda estavam em operação em 2022. Com foco nessas empresas, a pesquisa fornece uma visão única da dinâmica do sector ao longo do tempo. Outras 120 empresas adicionais foram entrevistadas no inquérito de 2022 para fornecer informações de empresas recém-estabelecidas.

Sub-sectoros

As empresas entrevistadas concentram-se em algumas indústrias básicas, como madeira e móveis (carpinteiros; 33%), processamento de alimentos (moagens e padarias; 15,9%), têxteis (alfaiates; 13,2%), metal (ferreiros; 10%), e minerais (fabricantes de tijolos; 7,6%). Apenas muito poucas empresas realizam processos avançados de fabricação técnica.

A estrutura do sector manufactureiro não tem mudado ao longo do tempo.



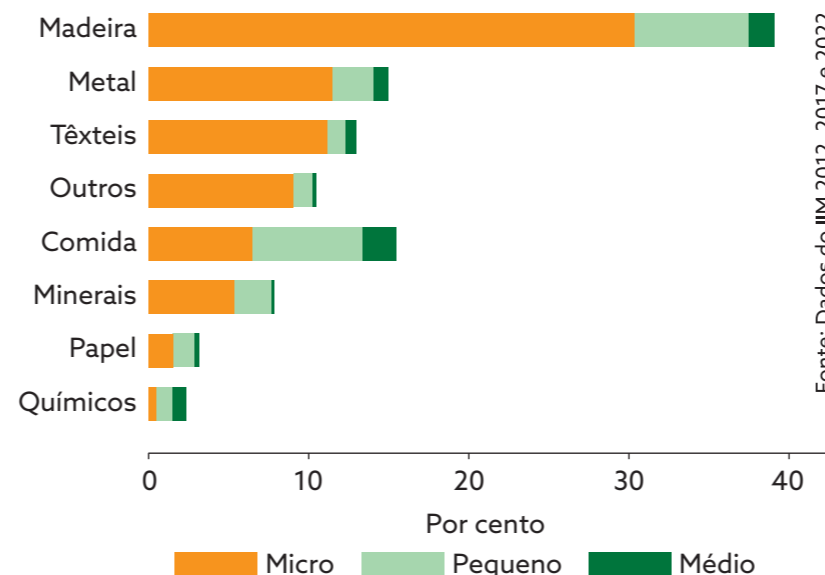
Fonte: Dados do IIM 2012, 2017 e 2022

Figura 1: Distribuição das empresas por sector

Dimensão das empresas

A maioria das empresas entrevistadas é pequena: 75% delas são microempresas (<10 funcionários), pouco mais de 20% são pequenas (10-50 funcionários) e apenas cerca de 5% são médias (51-300 funcionários). As pequenas e médias empresas estão concentradas na Província de Maputo e Cidade de Maputo (15% pequenas, 6% médias). Na maioria das outras províncias, menos de 5% das empresas são pequenas e menos de 2% são médias.

Em termos de sub-sectoros, os processadores de alimentos têm uma percentagem relativamente alta de pequenas empresas (48%) e no sector químico, a maioria das empresas são pequenas ou médias (25% e 37%, respectivamente).



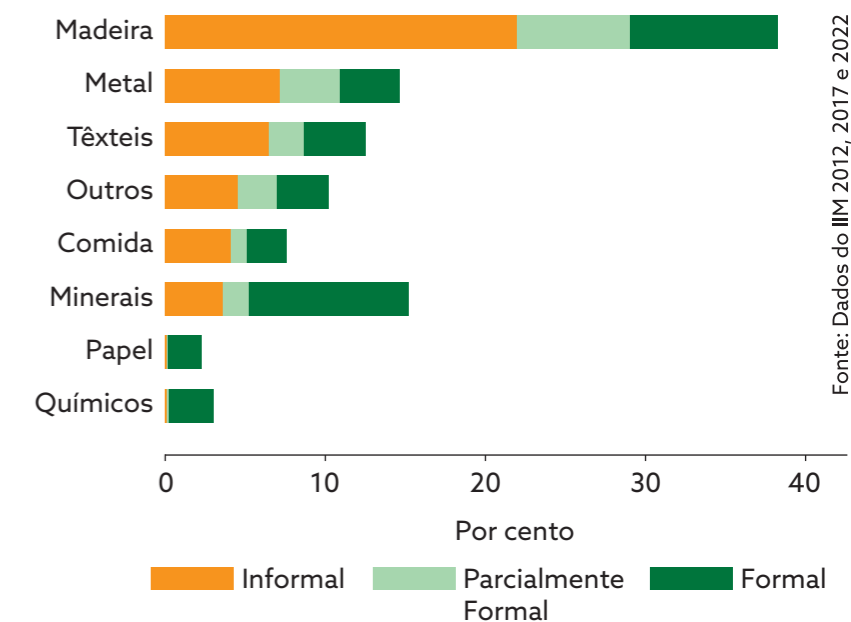
Fonte: Dados do IIM 2012, 2017 e 2022

Figura 2: Distribuição do sector por tamanho da empresa

Formalização

Em Moçambique, a formalidade das empresas pode ser descrita como um continuum que vai desde a formalidade total (registo em várias autoridades governamentais) até à informalidade total (sem registo), com vários níveis de semi-formalidade entre os dois. Para simplificar, a pesquisa do IIM usa três níveis de formalidade: informalidade (i), semiformalidade (ii) e formalidade total (iii).

As indústrias químicas e de papel são as indústrias mais formalizadas, com mais de 90% das empresas sendo parcialmente ou totalmente formais. Os processadores de alimentos seguem com a percentagem de 75%. Em contraste, carpinteiros e alfaiates são os sectores mais informais, com mais de 50% deles sendo totalmente informais.



Fonte: Dados do IIM 2012, 2017 e 2022

Figura 3: Formalidade por sector

